

A DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRAFICO E DOCUMENTAL DE PAULO DE SIQUEIRA: A HEMEROTECA DOS MUSEUS DE CHAPECÓ E AS POSSIBILIDADE DO SEU USO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Gustavo Andre Glienke Feyh¹

Palabras clave: Hemeroteca; Paulo de Siqueira; Educação Básica; História Regional; Chapecó.

INTRODUCCIÓN

Paulo Batista de Siqueira nasceu em Soledade em 26 de julho de 1949, mas cresceu em Passo Fundo, onde sua mãe trabalhou como cozinheira no Instituto Educacional após, segundo João Alves, tio adotivo de Paulo em entrevista ao documentário “Dom Quixote das Artes”, a mãe de Paulo ter sido “expulsa de casa pelo seu pai quando este tomou ciência do ocorrido (nascimento de Paulo), mudando-se da cidade (de Passo Fundo) devido à ausência de lar, trabalho e a existência de um filho pequeno que não poderia ficar desamparado” (Goldschmidt e Vitorino, 2017). Na adolescência, Paulo se interessou pelas artes visuais e iniciou seus estudos na Escola de Belas Artes, realizando sua primeira exposição em 1965, aos 16 anos. Após a exposição, Paulo atuou como decorador de diversos eventos, até ser chamado para decorar o casamento de Ivan Bertaso, em Chapecó, cidade qual ele se mudou após o fato.

Após estabelecimento em Chapecó, Paulo atuou como artista em várias cidades do Sul do Brasil e Argentina. Seu trabalho mais reconhecido é o monumento ao “Desbravador”, símbolo da colonização do oeste catarinense na cidade de Chapecó.

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul, email: gustavofeyh4@gmail.com.

Com sua morte precoce em 1996, devido à infecção pelo vírus do HIV, seu acervo pessoal foi doado à prefeitura de Chapecó e está sob guarda dos Museus de Chapecó.

DESARROLLO

A disponibilização do acervo histórico e artístico dos museus de Chapecó iniciou em 2024 através de um projeto contínuo de digitalização do acervo fotográfico e documental da instituição, que é composto por aproximadamente 12.000 itens disponibilizados gradualmente ao público pela Hemeroteca dos Museus de Chapecó. A atividade, desenvolvida pela equipe técnica dos museus, tem como objetivo tornar mais acessível e democrático o acesso ao acervo da instituição, para que seja utilizada por professores da rede básica de ensino, pesquisadores e entusiastas da história regional.

Para Moura (2022), a história e o seu ensino não ficam de fora dos processos das transformações trazidas pelo rápido avanço tecnológico, pois, segundo o autor, com a virada digital o ofício do historiador se modificou, assim, como as formas de acessar, tratar, armazenar as fontes históricas e difundir o conhecimento histórico. Neste sentido, os professores podem fazer uso da Hemeroteca dos Museus de Chapecó como uma ferramenta didática, utilizando dos documentos e fotografias disponibilizados nela para propor trabalhos de leitura, interpretação e reinterpretação em debates em sala de aula.

Nesse ponto, acho válido ressaltar que, o rápido avanço tecnológico citado acima não impacta apenas o ofício dos historiadores e professores de história, mas sim, de profissionais docentes de qualquer disciplina da educação básica que, dentro das especificidades de suas áreas de atuação, também podem utilizar o acervo disponibilizado pela instituição na hemeroteca.

Segundo o IBRAM (2020), a digitalização de acervos museológicos oferece oportunidades ímpares, como a integração ampla e efetiva de diferentes instituições de preservação do patrimônio cultural e pode ampliar exponencialmente a visibilidade e o alcance da influência do trabalho de preservação e difusão desenvolvido nestas instituições.

RESULTADOS, AVANCES Y REFLEXIONES

Apesar de se tratar de uma iniciativa recente, as imagens disponibilizadas de maneira digital na hemeroteca têm chamado a atenção de diversos pesquisadores e

entusiastas da história regional do oeste de Santa Catarina. A equipe da instituição acredita que, com o avançar do projeto, a comunidade irá se interessar mais pela história e pela cultura da cidade.

CONSIDERACIONES FINALES Y PROYECCIONES

O projeto de digitalização do acervo fotográfico e documental dos Museus de Chapecó se dá de forma contínua, desta forma, a hemeroteca está sendo alimentada com mais informações conforme os trabalhos da equipe vão avançando. O acervo dos museus é composto por aproximadamente 12.000,00 itens, que serão disponibilizados para acesso remoto e digital.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

REFERENCIAS

DLUGOKENSKI, Leonardo; FEYH, Gustavo Andre Glienke. Paulo De Siqueira: **A vida e a obra do dom quixote de la mancha das artes**. 2025 Em Submissão.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Acervos digitais nos museus**: guia para criação, gestão e preservação. Brasília: Ibram, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/museus/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/acervos-digitais-nos-museus.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2025.

MOURA, Antonio Guanacuy Almeida. Imprensa, pesquisa e ensino de História: impressos digitalizados da hemeroteca digital para estudar a Balaiada na sala de aula. **Veredas da História**, Caetité, v. 15, n. 1, p. 119-138, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rvh/article/view/51587>. Acesso em: 22 ago. 2025.

VITORINO, Cassemiro. GOLDSCHMIDT, Ilka. **Dom Quixote das Artes**. Chapecó: Margot, 2017. Disponível em: <https://vimeo.com/255499723>. Acesso em: 16 ago. 2024.